

7ª Parte

Atas das Sessões

Academia Cearense de Letras

Janeiro de 1995

A Academia Cearense de Letras reuniu-se para dar posse a Diretoria da casa, reeleita para mais um biênio 1995/1996, ficando assim constituída:

Presidente de Honra:	Antonio Martins Filho
Presidente:	Artur Eduardo Benevides
1º Vice-Presidente:	Mozart Soriano Aderaldo
2º Vice-Presidente:	Geraldo da Silva Fontenelle
Secretário Geral:	João Ribeiro Ramos
1º Secretário:	Casar Barros Leal
2º Secretário:	Teoberto Landim
1º Tesoureiro:	Osmundo Pontes
2º Tesoureiro:	José Costa Matos
Diretora de publicações:	Noemi Elisa Aderaldo

Ata de 10.02.95

Aos 14 dias do mês de fevereiro de 1995, no Palácio da Luz, sob a presidência do Dr. Artur Eduardo Benevides, reuniu-se em sessão ordinária a Academia Cearense de Letras, com a presença dos acadêmicos Linhares Filho, Teobaldo Landim, Alberto Oliveira, Vinícius Barros Leal, Padre Sadoc, Murilo Martins, Ribeiro Ramos e César Barros Leal.

Nas Comunicações, Vinícius Barros Leal deu notícia da eleição do General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, no dia 05 de fevereiro, para a Presidência do Instituto Histórico do Cea-

rá, estando prevista sua posse para o dia 06 de março. Noticiou, também, que a Associação Cearense de Imprensa (ACI) está completando 70 anos de existência, bem assim que as comemorações dos 150 anos do Liceu do Ceará ainda se acham em curso.

Padre Sadoc chamou a atenção dos presentes para o aniversário, em 12 de fevereiro, da morte do Padre Ibiapina, ocorrida há 112 anos. Comentou que todos os anos, nessa data, seu túmulo é visitado por milhares de pessoas, com intensa cobertura da mídia. A esse propósito, convidou os presentes para o lançamento, aos 17 de março, no Náutico Atlético Cearense, com apresentação do Dr. Stênio Carvalho Lima, do livro de sua autoria "Padre Ibiapina: Peregrino da Caridade", do qual leu três vigorosos depoimentos sobre a figura desse insigne sacerdote nordestino cujo processo de canonização tramita atualmente no Vaticano.

Linhares Filho participou o falecimento do poeta Miguel Torga, em Portugal, aos 87 anos, e César Barros Leal anunciou a inauguração, neste semestre, da Biblioteca do Autor Cearense, com sede provisória no prédio da Cruz Vermelha local, a rua José Lourenço, 3280.

O Presidente, como o faz regularmente, arrolou os aniversariantes do mês, com as respectivas datas: Beatriz Alcântara, 9; Sânzio de Azevedo, 11; Linhares Filho, 28.

Após consignar recente viagem a Recife, onde manteve contactos com a Fundação Cultural de Olinda e agendou o lançamento da Antologia da A.C.L., Artur Eduardo Benevides referiu o falecimento de Milton Pinheiro, irmão do acadêmico Eduardo Campos e, em seguida, a fundação da União Pró-Academia Cearense de Letras, sociedade civil sem fins lucrativos, com sede e foro em Fortaleza, destinada a dar apoio social e cultural à Academia e tendo como presidente Oswaldo Evandro Carneiro Martins.

Certificou-se, de mais a mais, que Sânzio de Azevedo e Mozart Soriano Aderaldo justificaram a ausência na presente sessão, e que Luiz J. Ginter lançará, no dia 09 de março, no Náutico Atlético Cearense, o livro "Gemutlichkeit e Saudade", o qual cura da colonização alemã em Santa Catarina.

Por último, ante solicitação da Presidência, acordou-se que cada acadêmico contribuiria, a partir de agora, com 10 reais a título de taxa de manutenção da Academia, sendo de 20 reais a parcela dos integrantes da Diretoria.

Nada mais houve e, para memória, eu, César Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

Ata do dia 10.03.95

Sob a presidência de Artur Eduardo Benevides, reuniu-se no Palácio da Luz, em sessão ordinária, a Academia Cearense de Letras; com a presença dos acadêmicos Ribeiro Ramos, Dimas Macedo, Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Aderaldo, Alberto Oliveira, Costa Matos, João Clímaco Bezerra, Beatriz Alcântara, Osmundo Pontes e César Barros Leal.

Lida a ata da sessão anterior, de 10.02.95

O Presidente, após abrir a reunião, concedeu a palavra aos demais acadêmicos para comunicações Ribeiro Ramos leu nota publicada, na seção do leitor, no Diário do Nordeste, em 29.01.95, em que Luis Gonzaga Vasconcelos Filho criticava acerbamente a edição extra e histórica do tablóide Vamos ao Teatro, da Fundação Amigos do Teatro José de Alencar na qual consta uma biografia de José de Alencar, com a referência equivocada de que este era “filho do padre e senador José Martiniano com a escrava Ana Josefina”. Comenta o leitor que “Ana Josefina nunca foi escrava nem mesmo filha de escrava, era isto sim, filha do capitão Leonel Pereira de Alencar e de sua mulher Maria Xavier da Silva sendo Leonel irmão de dona Barbara de Alencar, mãe do padre senador e governador do Ceará, José Martiniano de Alencar e o Herói Tristão Gonçalves. Ana Josefina era prima-irmã do senador Alencar mãe do romancista e do Barão de Alencar, irmão deste.”

O presidente leu os nomes e datas dos aniversariantes do mês: Teoberto Landim (dia 2), Mauro Benevides (dia 21), Horácio Dídimo (dia 23), João Clímaco (dia 30) e Murilo Martins (dia 31).

Após citar algumas obras doadas a Academia Cearense de Letras, participou o lançamento no Náutico, no dia 17 de março, do livro "Padre Ibiapina Peregrino da Saudade", de autoria do acadêmico Padre Sadoc, e aduziu ter comparecido, representando a ACL, na posse do Gen. Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira na Presidência do Instituto Histórico do Ceará.

Foi dito pelo Presidente que no dia 09 esteve na sede da Academia o Dr. Armando Falcão e que o receberam alguns acadêmicos, entre os quais Ribeiro Ramos, Alberto Oliveira e Dimas Macedo.

A volta da secretária Madalena Figueiredo, que continuará prestando serviços junto à Biblioteca da Academia, foi anunciada com regozijo pela Presidência, que também deu notícia de contacto mantido com o Dr. Gesuino, da Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará, no sentido de editar os Cadernos da Academia com o número médio de 50 páginas.

Artur Eduardo Benevides, realçou o Espaço Cultural, de Diogo Fontenele, cujas reuniões literárias ocorrem toda sexta-feira e sinalizou a publicação em breve do próximo número da revista da Academia, para isso contando com a colaboração inestimável de Noemi Elisa Aderaldo.

O registro de vários centenários da publicação de obras literárias, bem como do falecimento de autores consagrados, do Ceará e de outras regiões do Brasil, antecedeu a comunicação do 2º Curso de Literatura Infanto- Juvenil, a ter início no dia 2 de maio, as terças-feiras, no horário da 17 horas, sob a coordenação de Marly Vasconcelos e Horácio Dídimo e apoio da Fundação Cultural de Fortaleza. O curso que será inaugurado com palestra do Dr. Artur Eduardo Benevides, finalizar-se-á no dia 30 de maio.

Encerrando a sessão, o Presidente destacou a presença do acadêmico João Clímaco Bezerra, que, inobstante resida no Rio de Janeiro, comparece periodicamente as reuniões da academia.

Nada mais houve e, para memória, eu, César Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

Ata de 10.04.95

aos 10 dias do mês de abril de 1995, no Palácio da Luz, sob a presidência de Artur Eduardo Benevides, reuniu-se a Academia Cearense de Letras, em sessão ordinária, com a presença dos acadêmicos Osmundo Pontes, Marly Vasconcelos, Costa Matos, Sânzio de Azevedo, Beatriz Alcântara, Pedro Paulo Montenegro, Alberto Oliveira, Teoberto Landim, Linhares Filho e César Barros Leal. Compareceram também as poetisas Rita de Cássia e Zuleide Cabral Campelo, o escritor José Helder de Souza, da Academia Brasileira de Letras, o poeta Soares Feitosa, o pintor Rubens de Azevedo e sua esposa, bem como Oswaldo Evandro Carneiro Martins, representando a Secretaria de Cultura do Estado e Sinésio Cabral., diretor do jornal "Mensageiro da Poesia".

Lida a aprovada a ata de 10.03.95.

O Presidente realçou a presença de um número tão expressivo de intelectuais e, em seguida, anunciou os aniversariantes do mês: Ribeiro Ramos, dia 10, cuja ausência à sessão foi justificada; Lourival Servaine, dia 19; Mozart Soriano Aderaldo, dia 22; e a funcionária Vera Silveira, dia 21.

Artur Eduardo Benevides fez constar a aprovação, por unanimidade, com concurso para professor titular do Curso de Letras da UFC, do acadêmico Teoberto Landim, acrescentando que teve o privilégio de participar da banca examinadora

Comunicou, ainda, que no dia 12 do corrente mês o Prefeito Antonio Cambraia inaugurará, na Praça do Ferreira, uma placa com dizeres "Aqui Nasceu o Grupo Clã", justa homenagem a um dos mais importantes movimentos literários da história do Estado, do qual são poucos os remanescentes.

Depois de relembrar a realização do 2º Curso de Literatura Infante-Juvenil, com início previsto para o dia 02 de maio, sob a coordenação de Mary Vasconcelos e Horácio Dídimo, o Presidente participou que a sessão seria enriquecida com palestra de Sânzio de Azevedo sob o título "Adolfo Caminha, Centenário de Dois

Livros”, e dedicada a Sinézio Cabral, em homenagem à publicação do número 100 do “Mensageiro da Poesia”.

Na Hora das Comunicações, o acadêmico Linhares Filho noticiou que, no dia 19 de abril, Cleonice Berardineli receberá o título de Profa. Honoris Causa da UFC, cabendo-lhe pronunciar o discurso de saudação.

Sinézio Cabral agradeceu a homenagem prestada, assinalando que o 1º número de Mensageiro veio a lume em 10.02.86, e colheu o ensejo para enaltecer a obra do poeta Soares Feitosa.

Com a palavra Sânzio de Azevedo, que iniciou sua exposição sobre Adolfo Caminha, detendo-se nos dois livros de sua autoria cujo centenário se comemora este ano, a saber: “Bom - Crioulo” e “Cartas Literárias”.

Com o brilho e a erudição habituais, Sânzio de Azevedo, que ocupa a cadeira n.º 01, cujo patrono é Adolfo Caminha, fez uma vigoroso análise das duas obras, arrematando:

“Faz 100 anos que Adolfo Caminha publicou o *Bom-Crioulo* e as *Cartas Literárias*. O romance está de pé, com inúmeras reedições, entre as quais uma em inglês, nos Estados Unidos. Quanto às *Cartas Literária*, se tem altos e baixos, revela um escritor consciente honesto que, logo no artigo de abertura do livro, afirma, preocupado com o destino das letras em nosso País: Já é tempo de se fazer a seleção rigorosa dos que escrevem por decidida vocação, com sacrifício da própria vida e não por um simples diletantismo. A literatura e as artes de um país são cousas muito mais sérias do que vulgarmente se julga. Estas palavras continuam válidas, um século depois.

Concluídas a exposição, o Príncipe dos Poetas Cearenses deu por encerrada a sessão. Nada mais havendo, eu César Barros Leal, 1º Secretário, lavrei, para memória, a presente ata.

Ata do dia 10.05.95

Em sessão ordinária, aos 10 de maio de 1995, reuniu-se sob a presidência de Artur Eduardo Benevides a Academia Cearense de Letras, em sua sede social, no Palácio da Luz, com a presença dos Acadêmicos Teoberto Landim, Vinícius Barros Leal, Pedro Paulo Montenegro, Ribeiro Ramos, Noemi Elisa Aderaldo, Costa Matos e César Barros Leal. Em número significativo, compareceram à sessão representantes da Sociedade "amigas do Livro", tendo integrado a mesa a Sra. Suzana dias da Costa Ribeiro.

Lida e aprovada a ata de 10.04.95.

O Presidente fez, em primeiro lugar, o anúncio usual dos aniversariantes do mês: J. C. de Alencar Araripe, dia 1º, Noemi Elisa Aderaldo, 7; Cláudio Martins, 10; Luis Sucupira, 11; Francisco Alves, 12; Lúcia Alcântara, 16; Pedro Henrique Saraiva Leão, 25; Barros Pinho, 25; Geraldo Fontenelle, 28; e Abelardo Montenegro, 30.

Após noticiar o falecimento de d. Áurea D'Alge, genitora do acadêmico Carlos D'Alge, Artur Eduardo Benevides comunicou que Costa Matos proferirá palestra sobre Raul de Leone no mês de junho e convidou os presentes para a inauguração do auditório Moreira Campos, no Palácio da Abolição, prevista para o próximo dia 15, bem como para o lançamento da Antologia do Centenário, na sede da academia Brasileira de Letras, no rio de Janeiro, aos 25 do corrente mês.

Nas comunicações, Noemi Elisa Aderaldo fez referência a recente viagem ao exterior realizada pelo acadêmico César Barros Leal que, instada a manifestar-se acrescentou que proferiu palestra na Universidade da Califórnia, Los Angeles, sobre a experiência pioneira de uma prisão privada, sem fins lucrativos, mantida pela comunidade, em São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

Em seguida, Teoberto Landim discorreu sobre Rodolfo Teófilo e sua obra, centrando-se em "Os Brilhantes", cuja edição

data de 1895 e apresenta como tema dominante o cangaço. Clara, didática, a exposição deu seqüência a uma série de palestras sobre obras literárias cujo centenário de publicação se comemora este ano.

Nada mais houve e, para memória, eu, César Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

Ata do dia 15.05.95

Na noite de 15 de maio de 1995, em sessão especial reuniu-se a Academia Cearense de Letras na sede da secretaria de Cultura e Desporto, presentes os acadêmicos Artur Eduardo Benevides, Murilo Martins, Ribeiro Ramos, César Barros Leal J. C. Alencar Araripe e Vinicius Barros Leal. A sessão foi precedida do descerramento da placa do auditório da Secretaria que, inteiramente reformado, ganhou o nome de "Moreira Campos". O ato contou com a presença de um significativo número de pessoas, tendo discursado o Presidente da Academia Cearense de Letras, uma filha do escritor e o Governador do Estado, Dr. Tasso Ribeiro Jereissati. Na placa lê-se: "Auditório Moreira Campos. Homenagem do Governo do Estado do Ceará ao nosso contista maior. Fortaleza, 15 de maio de 1995 Governo do Estado do Ceará. Secretaria de Cultura e Desporto." A esquerda se insculpiu o seguinte pensamento do homenageado: "A poesia está em contar. Esse, o verbo mágico. Contar terá sido o primeiro ato do homem-palavra, se afinal todos nos geramos poetas, como no pecado original", Descerrada a placa, os comparecentes ingressaram no auditório onde a sessão foi aberta por Artur Eduardo Benevides. Convocado para presidi-la, o Secretário de Cultura, Paulo Linhares, sugeriu uma perspectiva de trabalho que assegurasse a preservação da memória de Moreira Campos e se reportou a artigo publicado por Carlos Emílio no qual este denuncia um silêncio injustificável do sul do país em relação à obra do contista cearense.

Em seguida, Artur Eduardo Benevides recomendou fosse criada a Coleção Moreira Campos, na área ficcional, e leu um

poema de sua autoria, escrito em homenagem aos 80 anos do amigo e colega acadêmico

Após agradecer aos presentes, especialmente ao Secretário de Cultura por ter presidido a sessão, cuja brevidade justificou, Artur Eduardo Benevides a deu por encerrada Nada mais houve e, para constar, eu, César Barros Leal 1º Secretário lavrei a presente ata.

Junho de 1995

A Academia não realizou sessão em virtude do falecimento dos Acadêmicos; Osmundo Pontes (11.06), Cláudio Martins (17. 06) e Mozart Soriano Aderaldo (26.06), ocupantes das Cadeiras: 21, 31 e 19.

Julho de 1995

- Declaração das cadeiras vagas da Academia;
- Comemoração do Dia do Escritor;
- Homenagens ao Presidente Artur Eduardo Benevides, por seu aniversário;
- Palavras do Acadêmico Honorário Dr. José Bonifácio Câmara sobre Rubens Falcão, cearense que foi Secretário de Educação do Rio de Janeiro e organizador da Antologia dos Poetas Fluminenses.

Agosto de 1995

Comemoração dos 101 anos da Academia

- Aberta a sessão pelo Presidente Artur Eduardo Benevides;
- Oração Oficial proferida pelo Prof. Carlos D'Alge que fez alusão

aos três acadêmicos recentemente falecidos: Osmundo Pontes, Cláudio Martins e Mozart Soriano Aderaldo, enaltecendo-lhes a atuação na literatura cearense. Em seguida, narrou a longa caminhada da Academia Cearense de tetras, suas lutas e glórias e sua importância na história da cultura do Ceará;

– Foram distinguidas com diploma de Mérito Cultural por serviços prestados a instituição e a cultura, em geral, do Ceará: professor Geraldo Jesuíno, diretor da Imprensa Universitária, professora Miriam Carlos Moreira de Sousa, coordenadora do Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará, cônsul Alexandre Vidal (Portugal: e cônsul Gerard Boris (França) pelo muito que empreenderam no sentido de ampliar os laços de amizade entre o Brasil e suas respectivas pátrias;

– Exibição do Coral de Câmara do Ceará sob a regência da professora Dalva Estela, que interpretou um repertório de músicas clássicas e populares.

Aos 25 de outubro de 1995 reuniu-se, em sessão ordinária, a Academia cearense de Letras, transformada a reunião, logo após a abertura dos trabalhos, em sessão eleitoral, com o fim de preencher as vagas abertas com o falecimento dos acadêmicos Osmundo Pontes, titular da cadeira n.º 21; Cláudio Martins, ocupante da cadeira n.º 31; e Mozart Soriano Aderaldo, titular da cadeira n.º 19. O Presidente, Artur Eduardo Benevides, ofereceu a palavra ao acadêmico Geraldo Fontenelle, para leitura dos pareceres referentes à qualificação dos pretendentes às vagas mencionadas, tendo sido inscritos para a cadeira n.º 21 a poetisa Regine Limaverde e o escritor Eneas Braga Fernandes; para a cadeira n.º 31 o poeta Francisco Carvalho; e, para a cadeira n.º 19, o poeta Juarez Leitão e o escritor e jornalista Paulo Mindêllo. Lidos e aprovados os pareceres, procedeu-se logo após à tomada dos votos dos acadêmicos, por parte da comissão eleitoral designada pelo Presidente e composta pelos acadêmicos Geraldo Fontenelle, Ribeiro Ramos e Dimas Macedo. Aberta a urna e apurado o resultado, em três sucessivos escrutínios, correspondentes cada um ao preenchimento

das vagas aludidas, verificou-se a eleição de Regine Limaverdade, com 32 votos, para a cadeira n.º 21, com 04 votos atribuídos a Eneas Braga Fernandes; a eleição de Francisco Carvalho para a cadeira no 31, com 32 sufrágios; e a eleição de Juarez Leitão para a cadeira n.º 19 com 33 votos, sendo 03 dos escrutínios apurados atribuídos a Paulo Mindello. Proclamados os resultados, o Presidente deu por encerrada a sessão e designou comissões de membros da Academia para comunicar o fato aos acadêmicos eleitos. E para constar eu, Dimas Macedo, 2º Secretário lavrei a presente ata.

Aos 10 de novembro de 1995 reuniu-se, em sessão ordinária, Academia Cearense de Letras, Abertos os trabalhos, o Presidente da entidade, Artur Eduardo Benevides, comunicou aos acadêmicos a homenagem prestada pela Fundação Cultural de Fortaleza ao Vice-presidente da Academia, João Ribeiro Ramos, no transcurso do dia da cultura. Convidou em seguida os acadêmicos para a posse do escritor Murilo Martins no cargo de Vice-Reitor da Universidade Federal do Ceará, assim como para a posse da escritora Ragine Limaverde na cadeira n.º 21 deste sodalício, em 06 de dezembro próximo. Fez alusão ao Prêmio Osmundo Pontes de Literatura, com resultando a ser divulgado em breve pela Academia Cearense de Letras, Concedeu em seguida a palavra ao acadêmico Pedro Paulo Montenegro, para o proferimento de palestra alusiva ao centenário de morte do poeta Lívio Barreto palestrante, de início, esclareceu que dedicada as suas palavras sobre a vida e a obra de Lívio Barreto ao escritor Sânzio de Azevedo, a título de homenagem, por ser o escritor referido quem mais até hoje estudou o simbolismo no Ceará. Sânzio agradeceu a homenagem e em seguida o professor e acadêmico Pedro Paulo Montenegro, com profundidade e brilhantismo dissertou sobre a personalidade e a obra do grande poeta cearense, morto aos 25 anos de idade, e, indubitavelmente, uma das glórias da poesia do Ceará, E para constar eu, Dima Macedo, 2º Secretário, lavrei a presente ata.

Dezembro de 1995

O Presidente da Academia Cearense da Letras, Prof. Artur Eduardo Benevides, reuniu a diretoria, os acadêmicos, servidores da instituição e representantes da Sociedade Amigas do Livro, sob a presidência de D. Suzana Ribeiro. Ma ocasião, o presidente fez um relato das principais realizações de Casa durante o ano de 1995, como também enunciou as metes administrativas para o Ano Novo. Votos de parabéns aos aniversariantes do mês: Sra. Regina Fiuza, secretária executiva da casa (11) e os acadêmicos Pe. Sadoc (17), Martins filho e Paulo Benevides (22), Coquetel de confraternização.

Aos dez dias do mês de janeiro do ano de mil, novecentos e noventa e seis, em sua sede do Palácio da Luz, em Fortaleza, sob a presidência do Acadêmico Artur Eduardo Benevides, realizou-se a sessão ordinária mensal da Academia Cearense de Letras, com mais as presenças dos sócios efetivos Geraldo Fontenelle, João Ribeiro Ramos, José Costa Matos, Marly Vasconcelos, Murilo Martins e Pedro Paulo Montenegro.

Iniciados os trabalhos, o Presidente Artur Eduardo Benevides comunicou a definição das datas de posse dos eleitos para as cadeiras vagas com o falecimento dos Acadêmicos Osmundo Pontes, Mozart Soriano Aderaldo e Cláudio Martins. Assim, Regina Limaverde tomará posse no próximo dia 29 de fevereiro; Juarez Leitão, no dia 14 de março; ficando a posse de Francisco Carvalho para o mês de abril, em dia a ser definido.

Comunicou ainda o Senhor Presidente:

1 – a partir do mês de abril próximo, os Acadêmicos que desejarem proferir palestras nas reuniões ordinárias da Academia deverão fazer previamente suas inscrições;

2 – no Departamento Estadual do Trânsito – Detran, a Academia está providenciando a obtenção das licenças de estacionamento dos veículos dos Acadêmicos, nas áreas próximas ao Palácio da Luz;